



FOGO EM BRASÍLIA

Arthur Lira suspende comissões da Câmara, e deputados acusam favorecimento a Alagoas

Congelamento de suas atividades pode atrasar investimentos essenciais para estados e municípios



COVARDIA

Empresas avançam sobre terras preservadas causando devastação

Construtoras destroem área ambiental e ameaçam moradores em Riacho Doce



LUTA CONSTANTE

Agricultores no bairro de Riacho Doce desde 1964, conseguem reverter a invasão de suas terras

Família Vieira vence batalha na Justiça contra grandes empresas



AMBIÇÃO

Prefeito descarta candidatura ao Senado e aposta em força na região metropolitana

JHC foca no governo em 2026, mas enfrenta desafio com Renan Filho



CAOS

Eleição, marcada para a próxima quarta-feira, pode não acontecer

Acordo de inadimplentes e empréstimo em factoring geram nova crise para eleição no CRB

ALIMENTAÇÃO

Medida aprovada no Senado beneficia pequenos agricultores e fortalece economia

Renan Calheiros garante inclusão da mandioca na cesta básica nacional

EDUCAÇÃO

Escolas estaduais Alcides Andrade, Princesa Isabel e Moreira e Silva foram as vencedoras da categoria ensino médio

Rede estadual tem três projetos premiados na Matextpo-Ufal



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

O laboratório de JHC

A gestão de JHC em Maceió parece tratar a cidade como um grande campo de experimentos, onde os moradores são meros figurantes em um palco montado para encantar turistas. A recente implantação da faixa verde na Avenida Sílvio Viana é um exemplo claro dessa abordagem: uma medida que visa embelezar a orla para quem está de passagem, sem qualquer preocupação com as necessidades da população local. A falta de consulta à população e a ausência de um planejamento real para o trânsito e a mobilidade urbana mostram que a gestão prefere agradar a quem visita, em vez de resolver os problemas de quem vive na cidade.

Durante uma coletiva, JHC teve a audácia de classificar Maceió como um “laboratório”, como se os cidadãos fossem cobaias de suas iniciativas.

A proposta de transformar a avenida em um parque linear, com promessas de “sustentabilidade” e melhorias no tráfego, soa mais como uma jogada estética do que uma solução para os desafios reais da capital. O timing da medida, após o período eleitoral, levanta suspeitas: por que a faixa verde não foi implantada antes, quando poderia ser debatida com os maceioenses? A resposta é simples: não se mexe no que está funcionando para os eleitores, e agora, sem a pressão das urnas, a gestão se sente livre para aplicar mudanças sem dar satisfações.

A medida não só gerou revolta entre comerciantes, ambulantes e motoristas da região, mas também gerou uma intervenção do Ministério Público de Alagoas, que questionou a falta de transparência e os impactos da mudança. A

prefeitura, por sua vez, se limita a afirmar que toda mudança gera desconforto, como se isso fosse justificativa suficiente para a confusão instalada. O fato é que a gestão falha em apresentar um planejamento que contemple tanto os turistas quanto os moradores, dando a impressão de que sua principal preocupação é criar uma Maceió mais “fotogênica” para quem visita.

No fim, a verdadeira questão não está em ter boas ideias, mas em priorizar uma cidade voltada para os turistas em detrimento da qualidade de vida dos seus habitantes. Uma administração pública eficiente não deve ser medida pelo número de turistas que visitam, mas pelas soluções reais que oferece à população. E, com JHC, Maceió segue sendo mais uma cidade laboratório do que um lugar pensado para quem realmente a habita.



COLUNISTAS

Igor Gadelha

Os luxos de Braga Netto na prisão dentro do Exército

Preso desde sábado (14/12) por obstrução de Justiça no inquérito do golpe, o general da reserva Braga Netto está detido em uma sala da 1ª Divisão do Exército, no Rio de Janeiro, com direito a uma série de luxos.

O local, que foi adaptado para receber o militar, tem cama, ar-condicionado, geladeira, TV e um banheiro privativo. Segundo fontes do Exército, o local era usado como quarto do chefe de Estado Maior da unidade.

Primeiro general quatro estrelas preso na história recente do Brasil, Braga Netto tem direito a quatro refeições por dia: café da manhã, almoço, jantar e ceia. A comida é servida por outros militares de patente mais baixa.

Inicialmente, a Polícia Federal informou que Braga Netto ficaria preso no Comando Militar do Leste, no Centro do Rio. Por ordem do Comando da Força, porém, foi levado para a 1ª Divisão, na zona oeste.

O general foi preso em seu apartamento em Copacabana, zona sul da capital fluminense. Ele foi detido no sábado, porque estava viajando com a família para Alagoas, de onde chegou na sexta-feira (13/12).



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

COVARDIA

Empresas avançam sobre terras preservadas causando devastação

Construtoras destroem área ambiental e ameaçam moradores em Riacho Doce

Um grito de indignação ecoa no bairro de Riacho Doce, em Maceió, após uma

ação brutal protagonizada pelas construtoras Guaxuma Empreendimentos Imobiliários e Norcon. O sítio Manoel Vieira, lar de uma

família há 59 anos e área de preservação ambiental registrada, foi invadido e devastado nesta segunda-feira (16), resultando em destruição de roças, nascentes e cercas que garantiam o sustento dos moradores.

A família acusa as empresas de promoverem ameaças constantes desde outubro, incluindo intimidações armadas. “Eles estão nos ameaçando com arma de fogo, nos intimidando,” denuncia o agricultor, que registrou um boletim de ocorrência no último dia 13 de dezembro.

Durante a invasão, áreas protegidas foram destruídas sem qualquer respeito pela biodiversidade local ou pela legislação ambiental. A devastação comprometeu nascentes essenciais para a região e agravou a insegurança alimentar dos moradores, que vivem da agricultura familiar.

Apesar de buscar ajuda junto ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA), ao Ibama e a um oficial de justiça, a família enfrenta uma batalha desigual contra o poder econômico das construtoras. A denúncia expõe como interesses imobiliários seguem avançando sobre áreas preservadas, ignorando leis e direitos históricos, enquanto órgãos responsáveis e autoridades permanecem inertes.

A destruição causada pelas empresas não apenas ameaça o sustento de uma família, mas também o equilíbrio ambiental e social de Riacho Doce, evidenciando o impacto devastador da ganância empresarial sobre comunidades e ecossistemas.



DEPREDAÇÃO

Situação expõe mais um capítulo de conflito fundiário em Alagoas

Advogada denuncia construtoras por intimidação armada e destruição de plantação em Maceió



A advogada Roberta Calheiros, representante legal do espólio de Manoel Vieira da Silva, revelou nesta segunda-feira (16) graves acusações contra as empresas Guaxuma Empreendimentos Imobiliários e Construtora Norcon. Segundo ela, as empresas estão envolvidas em atos de intimidação armada, destruição de plantações e invasão de terras pertencentes à família de Manoel Vieira da Silva, que vive na região há mais de 60 anos.

“Hoje viemos cumprir um mandado de reintegração de posse, acompanhado por um oficial de justiça, devido à invasão promovida pelas empresas”, declarou Roberta. Ela explicou que representantes das construtoras mantinham um acampamento diário na entrada do sítio, intimidando a família com armas e afirmando terem comprado as terras, mesmo sem provas documentais que sustentem a alegação.

Além das ameaças, a advogada destacou a destruição da plantação de macaxeira, fonte de sustento para a família, que depende da produção agrícola para a venda de alimentos como bolos no bairro de Riacho Doce. “Eles não apenas destruíram a plantação, mas também a sobrevivência de uma família humilde que vive da agricultura há décadas”, afirmou.

LUTA CONSTANTE

Agricultores no bairro de Riacho Doce desde 1964, conseguem reverter a invasão de suas terras

Família Vieira vence batalha na Justiça contra grandes empresas

Uma antiga família de agricultores do Litoral Norte de Maceió enfrenta uma grave ameaça à sua propriedade. Há cinco dias, os Vieira, residentes no Sítio Merenda há mais de 60 anos, têm sido alvo de invasões e destruição por parte de três empresas imobiliárias que alegam ter adquirido as terras. A disputa judicial pela posse do sítio coloca em risco o sustento da família e causa danos irreparáveis ao meio ambiente.

A ação das empresas, Guaxuma Empreendimento Imobiliário SPE LTDA, o Everestty Consultoria Imobiliária LTDA e a Terra Participações e Investimento LTDA, que alegam ter adquirido as terras da Norcon, Sociedade Nordestina de Construções S/A, utilizam máquinas pesadas para destruir roças e desmatar áreas de mata nativa, tem causado um impacto significativo na vida dos Vieira. Além de comprometer o sustento da família, que vive da agricultura

familiar, as invasões têm destruído nascentes de água potável e ameaçado a biodiversidade local, com a eliminação de espécies como a embaúba e o cajueiro-bravo-do-campo.

Diante das invasões, os herdeiros da família Vieira buscaram a Justiça para garantir seus direitos de posse. Em uma decisão na Vara Plantonista Cível, expedida pelo juiz José Cavalcanti Manso Neto, a família conseguiu na justiça a reintegração de posse das suas áreas adquiridas por Manoel Vieira da Silva e Maria Brasil da Silva, em 1964.

Na sentença, assinada e deferida pelo magistrado, ele pede em tutela de urgência e determina a expedição de mandado de reintegração de posse do imóvel Sítio Merenda. “Desde já autorizo que o Sr. Oficial de Justiça requisite força policial junto à Polícia Militar do Estado de Alagoas para que o acompanhe no cumprimento imediato da Ordem Judicial, com efetivo necessário, em razão da situação de urgência.”

Segundo Natalício Vieira, inventariante da família, a decisão é mais uma vitória da família na Justiça, demonstrando que a família é a legítima proprietária do Sítio Merenda. “Mais uma batalha que vencemos. Não estamos com medo! Iremos até o fim para garantir que

nossos direitos sejam preservados”, enfatizou o inventariante do espólio de Manoel Vieira da Silva.

As invasões e o desmatamento das terras da família Vieira constituem graves crimes ambientais, em violação ao Código Florestal brasileiro. A destruição da vegetação nativa, como a embaúba e o cajueiro-bravo-do-campo, causa a perda de habitat para diversas espécies de animais, além de contribuir para a erosão do solo e o assoreamento de cursos d’água.

A família Vieira, ao exercer a agricultura familiar, desempenha um papel fundamental na conservação do meio ambiente e na produção de alimentos saudáveis. A disputa pelo Sítio Merenda, além de gerar insegurança e sofrimento para a família, coloca em risco um importante ecossistema e os serviços ambientais que ele proporciona.

A construtora Norcon e a Almeida Terraplanagem estão envolvidas em novas controvérsias no Litoral Norte de Maceió. Assim como no caso da família Vieira, a empresa invadiu a propriedade do senhor Osvaldo Augusto, no bairro de Guaxuma, sem apresentar os devidos documentos. Por meio de processos judiciais, as empresas conseguiram liminares que autorizam a posse a Norcon.

INJUSTIÇA ABAFADA

Delegados não conseguem concluir inquérito devido à falta de provas e depoimentos essenciais

Investigação das mortes de sargentos em Tapera é adiada por falhas no processo

A apuração das mortes dos sargentos José Ailton Ramos de Oliveira e Braulino Santos Santana, ambos da Polícia Militar de Alagoas, teve seu prazo estendido por falhas críticas na coleta de provas. Os delegados Daniella Andrade, titular da 2ª Delegacia Regional de Polícia, e Diego Nunes, responsável pelo 38º Distrito Policial, não conseguiram finalizar as investigações dentro dos 30 dias estabelecidos. A principal razão para o atraso foi a ausência de laudos periciais da Polícia Científica e a falta de depoimentos cruciais, incluindo de policiais que estavam no local do crime.

O caso, ocorrido em 10 de novembro nas proximidades da rodovia AL-130, em São José da Tapera, gerou grande comoção. Os dois sargentos,



que integravam o Serviço de Inteligência do 7º Batalhão da Polícia Militar, foram baleados enquanto realizavam uma investigação na zona rural. José Ailton morreu no local, enquanto Braulino foi socorrido em estado grave, mas faleceu após ser transportado para o hospital. As investigações iniciais indicam que o autor dos disparos seria um colega de farda, o que agrava ainda mais o caso e exige respostas

rápidas da corporação.

Apesar de informações preliminares, a ausência de documentos essenciais, como laudos periciais, impede que os delegados avancem no caso. A delegada Daniella Andrade

afirmou que as dificuldades no andamento das investigações são diretamente atribuídas à falta de detalhes cruciais para entender a dinâmica do crime. Entre os depoimentos ausentes estão os de policiais que estavam na cena do ocorrido, tornando a reconstrução dos fatos ainda mais complexa e demorada.

O envolvimento de um militar do próprio batalhão no assassinato dos sargentos faz com que a situação se torne ainda mais delicada. A expectativa da população e da corporação é que, com o término da apuração, a verdade sobre o que realmente aconteceu seja revelada e os responsáveis sejam identificados e punidos. Porém, a continuidade da investigação sem prazos definidos e sem respostas claras só aumenta a sensação de impunidade.

AMBIÇÃO

Prefeito descarta candidatura ao Senado e aposta em força na região metropolitana

JHC foca no governo em 2026, mas enfrenta desafio com Renan Filho

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas - JHC (PL), decidiu que não será candidato ao Senado em 2026. De acordo com um influente interlocutor da gestão municipal, o foco de JHC está em uma disputa mais audaz: a eleição para o governo do Estado. O prefeito, avaliado positivamente por sua gestão, estaria se preparando para essa corrida, com a expectativa de fortalecer sua posição nos próximos meses.

A questão que paira no ar, no entanto, é se JHC está pronto para enfrentar um nome forte como Renan Filho (MDB), atual ministro dos Transportes e ex-governador de Alagoas. “Essa será uma grande disputa, mas temos a convicção de que JHC sairá com ampla vantagem na região metropolitana, o que dará a ele as condições de vencer, mesmo com o apoio de Renan Filho na maioria dos prefeitos do interior”, afirma a fonte, que também ressalta o crescimento contínuo de JHC e a boa avaliação de sua administração.

Entretanto, ao contrário do entusiasmo pelo governo, a corrida pelo Senado parece não estar nos planos de JHC.



Segundo o interlocutor, o prefeito acredita que sua gestão ainda tem muito a render, especialmente nas grandes cidades do interior, e que sua decisão de entrar na disputa para o governo será tomada apenas no final de 2025 ou início de 2026, com base no cenário político de então.

Enquanto JHC parece se concentrar em uma possível candidatura ao governo, Renan Filho segue como uma das figuras mais consistentes na política alagoana. Sua gestão



como governador foi amplamente reconhecida e seu apoio político, que inclui a maioria dos prefeitos no interior, coloca-o como um forte concorrente. Para muitos, Renan é o grande nome a ser batido nas urnas, e sua experiência no Executivo o coloca em uma posição privilegiada.

Com o atual cenário de um JHC mais voltado para a administração de Maceió e Renan Filho com sua robusta base política no interior, a disputa pelo governo promete ser uma das mais

acirradas dos últimos tempos, refletindo o confronto entre dois pesos pesados da política alagoana. A perspectiva é de que, seja qual for o resultado, o pleito de 2026 será decisivo para o futuro político do Estado.

Em outro cenário, o prefeito de Maceió tem optado por se manter à margem da disputa pela presidência da Câmara Municipal. Segundo seu interlocutor, JHC não pretende interferir na eleição para a mesa diretora, já que os dois candidatos à presidência são considerados “amigos” e aliados do prefeito. Assim, a escolha de quem assumirá a cadeira será deixada para os vereadores, sem o envolvimento direto de JHC, que prefere preservar sua neutralidade em um tema que não afeta sua gestão diretamente.

O ano de 2026 se aproxima, e com ele, a batalha política que definirá os rumos de Alagoas. O que parece claro é que JHC tem ambições grandes, mas Renan Filho será o grande obstáculo a ser superado.

ALIMENTAÇÃO

Medida aprovada no Senado beneficia pequenos agricultores e fortalece economia

Renan Calheiros garante inclusão da mandioca na cesta básica nacional

O senador alagoano Renan Calheiros (MDB) anunciou nesta quinta-feira (12), por meio das redes sociais, a aprovação de uma emenda de sua autoria durante o processo de regulamentação da reforma tributária. A medida inclui a mandioca e seus derivados na cesta básica nacional de alimentos, beneficiando pequenos agricultores de todo o Brasil, com destaque para Alagoas.

Renan ressaltou a importância da mandioca para a alimentação e a economia do Nordeste. “A mandioca é um alimento essencial para a população brasileira, sendo uma das principais fontes de



carboidratos na alimentação dos nordestinos”, afirmou o senador.

Em Alagoas, a mandioca é a segunda maior produção agrícola do Estado, representando uma atividade fundamental para cerca de 50 mil famílias. O setor registra mais de um milhão de toneladas produzidas por ano. “Essa é uma vitória para os pequenos agricultores, especialmente os alagoanos, que dependem da mandioca como fonte de renda e sustento”, destacou Renan.

A inclusão da mandioca na cesta básica nacional deverá beneficiar diretamente a cadeia produtiva, reduzindo a carga tributária sobre o alimento e tornando-o mais acessível aos consumidores.

TRAMA DE SALÃO

Ex-vice de Bolsonaro é alvo de operação que avança sobre a trama golpista que buscou barrar a posse de Lula

Polícia Federal prende ex-ministro general Braga Netto em investigação sobre tentativa de golpe de Estado

No sábado, 14 de dezembro, a Polícia Federal (PF) prendeu o general da reserva Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil durante o governo de Jair Bolsonaro. A prisão foi realizada no âmbito da investigação sobre a tentativa de golpe que visava impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva em 2022. Braga Netto já havia sido indiciado em novembro e agora é formalmente preso, sendo encaminhado à custódia do Exército, sob supervisão do Comando Militar do Leste. Ele é acusado de envolvimento em uma organização criminosa que buscava reverter o resultado das eleições e subverter a ordem democrática.

A detenção do general marca um avanço significativo na investigação, que tem sido alimentada por depoimentos, como o do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, que forneceu informações cruciais sobre as ações de Braga Netto e outros



aliados do ex-presidente. A PF obteve material que inclui trocas de mensagens que indicam tentativas de obstrução das investigações, especialmente relacionadas à delação premiada de Cid, que está revelando articulações ilegais entre membros das Forças Armadas e assessores próximos a Bolsonaro.

Braga Netto foi um dos principais articuladores da tentativa de golpe, tendo participado de reuniões com outros envolvidos no planejamento de ações golpistas, como a disseminação de desinformação e a criação de um “plano B” para contestar os resultados eleitorais. Em uma dessas reuniões, ele teria

entregado dinheiro a um major do Exército para financiar atividades clandestinas, como a vigilância de figuras políticas, incluindo o presidente eleito Lula e o ministro do STF, Alexandre de Moraes.

O ex-ministro também é acusado de pressionar comandantes das Forças Armadas para alinhar-se com o movimento golpista. Documentos encontrados pela PF revelaram que Braga Netto buscava apoio dentro dos altos escalões militares, o que tornou a trama golpista mais estruturada e articulada do que inicialmente se imaginava. Essas novas evidências são fundamentais para o avanço das

investigações.

A defesa de Braga Netto refutou as acusações e afirmou que o general respeita o devido processo legal, alegando que suas ações foram tentativas legítimas de esclarecer fatos. A prisão do general é mais um desdobramento de um caso que já envolveu mais de 40 pessoas, incluindo membros do governo Bolsonaro, militares e aliados políticos. A PF segue aprofundando suas apurações, e novas prisões podem ocorrer à medida que mais detalhes sobre a trama se tornem públicos. Enquanto isso, Bolsonaro continua desafiando a tese do golpe e questiona a prisão de Braga Netto.



FOGO EM BRASÍLIA

Congelamento de suas atividades pode atrasar investimentos essenciais para estados e municípios

Arthur Lira suspende comissões da Câmara, e deputados acusam favorecimento a Alagoas

Na última terça-feira (10), durante uma reunião do Colégio de Líderes da Câmara dos Deputados, o presidente Arthur Lira (PP-AL) comunicou que faria um período de esforço concentrado para destravar a pauta legislativa. Entre os temas em discussão estavam a Reforma Tributária e o corte de gastos. Contudo, na quinta-feira (12), Lira tomou uma decisão que surpreendeu muitos parlamentares: suspendeu todas as reuniões das comissões da Casa por nove dias, até 20 de dezembro, sob a justificativa de que o Plenário precisaria se dedicar à votação de proposições de “relevante interesse nacional”.

Embora o congelamento das atividades das comissões seja previsto no Regimento Interno da Câmara, a decisão só pode ser tomada após consulta ao Colégio de Líderes. Parlamentares presentes na reunião relataram versões divergentes sobre o procedimento.

Enquanto dois deputados afirmaram não se lembrar de Lira mencionar o tema, Afonso Motta (PDT-RS) afirmou que o presidente tocou no assunto de forma breve, o que poderia atender às exigências regimentais. “É como funciona o Colégio de Líderes: sem formalidade, sem ata. Ele fala, ninguém contesta, e isso é interpretado como aprovação”, disse Motta.

A decisão gerou reações imediatas. José Rocha (União Brasil-BA), presidente da Comissão de Integração Nacional, usou a tribuna da Câmara para acusar Lira de agir para beneficiar seu reduto eleitoral, Alagoas. Segundo Rocha, o ato de suspender as comissões teria o objetivo de impedir a redistribuição de 1,125 bilhão de reais em emendas da Comissão de Integração Nacional, parcela de um total de 10,6 bilhões disponíveis para todas as comissões. Rocha revelou que recebeu uma planilha do gabinete de Lira indicando que 340 milhões de reais, cerca de um terço dos recursos sob gestão da Comissão, deveriam ser destinados exclusivamente a Alagoas. “Isso é um absurdo com o qual eu, como presidente da Comissão, não concordei, e vários membros também não concordaram”, afirmou.

O deputado disse ainda que havia agendado uma reunião na quarta-feira (11) para deliberar sobre o destino das emendas, mas o encontro foi inviabilizado após Lira convocar uma ordem do dia para o mesmo horário. Quando a comissão tentou retomar a discussão, foi surpreendida pela suspensão geral das atividades.



“Essa medida foi claramente uma tentativa de evitar que retirássemos recursos destinados a Alagoas, como era nossa intenção”, disse Rocha. Ele também destacou que o ato de Lira pode desrespeitar uma determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, que exige registro em ata das decisões das comissões para liberação das emendas. Rocha classificou a suspensão como um golpe na autonomia das comissões e pediu reação dos parlamentares. “Esse Parlamento não pode ficar submisso à decisão de um presidente. Vamos reagir enquanto há tempo”,

declarou.

A Comissão de Integração Nacional, responsável por recursos destinados ao desenvolvimento regional e combate às desigualdades, é uma das mais estratégicas da Câmara. O congelamento de suas atividades pode atrasar investimentos essenciais para estados e municípios em situação de vulnerabilidade, segundo Rocha. (Com Piauí)

DANÇA DAS CADEIRAS

PP tem tradicionalmente reivindicado a pasta, atraído pelo orçamento bilionário

Lira é cogitado para o Ministério da Saúde em reforma ministerial de Lula

O nome do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), tem ganhado força nas discussões internas do Palácio do Planalto para assumir o Ministério da Saúde, na reforma ministerial prevista para o próximo ano. A possibilidade surge em meio a impasses envolvendo indicações de aliados do líder do Centrão para o comando da pasta.

A informação é do jornal Estado de Minas. Integrante de um dos principais partidos do bloco, o PP tem tradicionalmente reivindicado o Ministério da Saúde, atraído pelo orçamento bilionário e pela

capilaridade política da pasta. Até o momento, as tentativas de Lira emplacar nomes de sua confiança no cargo foram frustradas, levando à especulação de que o próprio presidente da Câmara poderia ser uma alternativa para acomodar os interesses do grupo.

Apesar das movimentações, Lira já manifestou a aliados sua resistência em aceitar o convite. O deputado alagoano estaria preocupado com o desgaste político que o cargo pode trazer, especialmente diante de adversários no PT e de sua posição vulnerável como ministro, que poderia ser demitido a qualquer momento.

Para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, contar com Lira no primeiro escalão representaria um passo estratégico para fortalecer a base aliada no Congresso. O parlamentar possui forte influência não apenas no PP, mas também em outras siglas do Centrão, o que ampliaria a governabilidade em um cenário político marcado por tensões e negociações constantes.



EDUCAÇÃO

Escolas estaduais Alcides Andrade, Princesa Isabel e Moreira e Silva foram as vencedoras da categoria ensino médio

Rede estadual tem três projetos premiados na Matextpo-Ufal

Três escolas estaduais de Alagoas foram premiadas na Matexpo, maior exposição de projetos matemáticos organizada pelo Instituto de Matemática da Universidade Federal de Alagoas (IM-Ufal). A cerimônia aconteceu no dia 13 de dezembro, no Auditório da Reitoria da Ufal, e premiou as escolas Dr. Alcides Andrade, de Penedo, Princesa Isabel e Moreira e Silva, ambas de Maceió, que conquistaram, respectivamente, o 1º, 2º e 3º lugares na categoria Nível 3, correspondente ao ensino médio.

A Matexpo faz parte do MatFest, programação anual do Instituto de Matemática da Ufal que inclui palestras e exposições. Este ano, o evento contou com sete escolas estaduais apresentando seus projetos, além das premiadas. A coordenadora Elaine Silva destacou o crescimento do evento em uma década, elogiando o engajamento



das instituições e a qualidade dos trabalhos, que envolveram escolas públicas, privadas e municipais.

A Escola Estadual Dr. Alcides Andrade destacou-se pelo segundo ano consecutivo com o projeto “Desvendando Planos: a Arte da Planificação”. Segundo o professor Dasley de Souza, o desempenho dos alunos foi essencial para a vitória, refletindo o potencial da escola pública. O diretor Ronaldo Vicente reforçou o

esforço dos estudantes, muitos da zona rural, enquanto o aluno Jaylan Leite relatou o intenso trabalho para desenvolver o projeto.

As três escolas premiadas integram o regime de ensino médio integral. Na Escola Princesa Isabel, o projeto baseado no Teorema de Pick surgiu de uma disciplina eletiva de Matemática Criativa, enquanto o trabalho do Moreira e Silva, sobre Epiciclóides e Aritmética Modular, foi inspirado no foco da

escola em competições como a OBMEP. Ambos os professores elogiaram o comprometimento dos alunos, que desenvolveram ideias inovadoras.

Os alunos premiados relataram experiências enriquecedoras na Matexpo. Lucas Augusto, da Princesa Isabel, destacou a importância dos projetos para a melhoria dos índices educacionais em Alagoas. Já Kimberly Matias, do Moreira e Silva, valorizou o aprendizado obtido tanto nas apresentações de seu grupo quanto nas de outros estudantes, além do contato com professores universitários.

A Matexpo foi celebrada como uma oportunidade de aprendizado e integração entre diferentes níveis de ensino. Além de promover a matemática de maneira criativa, o evento fortaleceu o vínculo dos alunos com a Ufal, incentivando o interesse pela ciência e destacando o papel das escolas públicas na formação de talentos.

TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Projeto foi aprovado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento com metas estabelecidas até 2028

Alagoas Mais Digital garante eficiência, satisfação e economia

O programa Alagoas Mais Digital, lançado pelo Governo do Estado, tem como metas principais aumentar a satisfação dos cidadãos com os serviços públicos digitais para 69%, reduzir em 24% as dificuldades no uso dessas ferramentas e gerar uma economia de R\$ 35,5 milhões até 2028. A iniciativa visa modernizar a administração pública, com foco na melhoria da eficiência e acessibilidade dos serviços prestados à população alagoana, além de fortalecer a governança e a capacidade digital do estado.

Aprovado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em 2022, o programa conta com um investimento total de US\$ 28,8 milhões, sendo US\$ 15 milhões oriundos de um empréstimo do BID e US\$ 13,8 milhões do

Tesouro Estadual. O projeto está estruturado em três componentes principais: governança e cibersegurança, digitalização de serviços públicos e modernização de educação e saúde, com ênfase na criação de um Centro de Operações de Cibersegurança e na automação de processos administrativos.

Uma das principais ações do programa é a implementação de uma plataforma unificada de serviços públicos digitais, que incluirá um aplicativo móvel e sistema de autenticação seguro, facilitando o acesso

da população aos serviços. Também está prevista a capacitação contínua dos servidores públicos para aprimorar o atendimento e garantir a segurança digital, além de fortalecer a confiança dos cidadãos nos serviços online. A transformação digital envolverá diversas secretarias estaduais e beneficiará toda a administração pública.

O evento “Kick Off Alagoas + Digital”, marcado para 19 de dezembro, reunirá especialistas, servidores públicos e representantes do BID para apresentar

as diretrizes do programa e discutir seus impactos. O evento tem como objetivo sensibilizar as autoridades locais sobre os benefícios da modernização tecnológica e promover um espaço dinâmico de aprendizado, incentivando a inovação e o compromisso com a eficiência administrativa.

O governador Paulo Dantas e outros representantes do governo destacaram o alinhamento do programa com os avanços econômicos e sociais do estado. A digitalização visa não apenas otimizar os serviços já oferecidos, mas também melhorar a vida dos cidadãos por meio da ampliação da qualidade e acessibilidade dos serviços públicos. Além disso, o fortalecimento do ecossistema de ciência e tecnologia, com investimentos de mais de R\$ 100 milhões, contribuirá para a implementação bem-sucedida do programa e para a qualificação da mão de obra no setor tecnológico.



EMPATIA ENTRE TORCIDA E TIME

Atacante do Timão vê na ação coletiva uma maneira de aproximar os torcedores da história do clube

Talles Magno elogia vaquinha da Fiel e celebra união da torcida com o Corinthians

O atacante Talles Magno, uma das principais figuras do atual elenco do Corinthians, demonstrou entusiasmo com a iniciativa da torcida alvinegra de realizar uma vaquinha para

ajudar a pagar a dívida do clube com a Caixa Econômica Federal, relativa à construção da Neo Química Arena. Durante evento beneficente realizado no último sábado (14), em São João de Meriti, Rio de Janeiro, o jogador comentou sobre a ação e a importância da união entre torcida e time.

Talles afirmou que a campanha de arrecadação, que já superou os R\$ 28 milhões em menos de 20 dias, representa o carinho dos torcedores e sua vontade de colaborar com a história do Corinthians. “A atitude da torcida foi incrível. Esse momento de união é importante para que o torcedor sinta que está fazendo parte de cada conquista do clube”, declarou o atacante. O jogador também destacou a força da torcida corintiana e a emoção de jogar no estádio que leva o nome da marca de uma parceria histórica com o clube.

Com o apoio da Gaviões da Fiel, as doações se acumulam a cada dia, com valores variando entre R\$ 5 e R\$ 200. O montante arrecadado será destinado à amortização de uma dívida de R\$ 700 milhões com a Caixa, que originalmente era de R\$ 400 milhões, mas foi acrescida de juros ao longo do tempo. Para Talles, essa mobilização é um exemplo claro de como a torcida está disposta a contribuir, mesmo em tempos difíceis, para garantir o futuro financeiro do time.

A campanha tem gerado grande repercussão entre os corinthianos e o próprio elenco. O jogador

reforçou o impacto emocional de jogar ao lado de uma torcida tão apaixonada. “A Arena é um lugar especial para qualquer jogador, especialmente por causa da energia da Fiel”, disse Talles, revelando o quanto a estrutura do estádio e o apoio da torcida são fundamentais para o desempenho da equipe dentro de campo.

Com a meta de quitar a dívida até maio de 2025, a vaquinha também gera um simbolismo de superação em meio a um cenário de dificuldades financeiras enfrentadas por muitos clubes brasileiros. Talles finalizou sua fala afirmando que, independentemente de quem fizer parte do elenco, a união entre jogadores e torcida será sempre o ponto de apoio para o sucesso do Corinthians.



LEGADO FAMILIAR

Gol de Adrianinho é o momento mais marcante da carreira do Imperador *Emocionante despedida de Adriano Imperador: pai e filho celebram juntos no Maracanã*

A despedida de Adriano Imperador dos gramados não poderia ter sido mais especial. No último jogo do ex-jogador, realizado no Maracanã, o grande destaque da partida foi o gol de seu filho, Adrianinho, em um gesto que emocionou a todos. Para Adriano, que construiu uma carreira vitoriosa, ver o filho brilhar ao seu lado foi um presente ainda mais significativo do que qualquer título conquistado em sua trajetória.

Adriano, com o coração transbordando de emoção, falou sobre a felicidade de ver o herdeiro realizando seu sonho. “Fiquei mais feliz com o gol dele. Para ele, é um sonho também. Ele tá batalhando com honestidade. Se Deus quiser, ele vai ser igual ao pai. Ou melhor, né?”, afirmou o ex-atacante, que teve sua despedida marcada

por esse momento simbólico de continuidade familiar. Adrianinho, por sua vez, não escondeu o orgulho de viver o dia ao lado de seu maior ídolo.

O jovem atacante revelou que o gol foi a concretização de um sonho de infância. “Esse é um dia que eu nunca vou esquecer. É a despedida do meu ídolo, que é meu pai. Meu primeiro gol no Maracanã, ao lado dele”,

contou Adrianinho, com lágrimas nos olhos, emocionado pela oportunidade única de estar junto com seu pai em um evento tão marcante. O gol, em um contexto de despedida, fez com que o público presente no estádio vibrasse ainda mais.

A jornada de Adriano no futebol foi repleta de altos e baixos, mas ele sempre se manteve fiel aos seus princípios de humildade e trabalho

árido. “Sempre falei pra ele sobre humildade, sobre ser honesto. A família sempre foi nossa base. E ele sabe disso. Carrega Deus no coração”, disse o Imperador, com a voz embargada. O legado de Adriano, que conquistou títulos e emocionou milhões, agora se reflete também no sonho de Adrianinho.

Esse capítulo da história de Adriano é um lembrete de que o futebol é mais do que apenas conquistas em campo. Trata-se de legados familiares, amor incondicional e a continuação de um sonho que atravessa gerações. Adriano encerrou sua despedida com a certeza de que seu filho tem tudo para trilhar o seu próprio caminho de sucesso e alegria.



Ronaldo preparado

Ronaldo Fenômeno reafirmou sua intenção de disputar a presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Em entrevista recente, o ex-jogador destacou sua preparação para assumir o cargo, mencionando sua experiência como gestor esportivo à frente de clubes como Cruzeiro e Valladolid. Ronaldo afirmou ter um plano para fortalecer o futebol brasileiro, com ênfase em governança e desenvolvimento de base.

ASA competitivo

Apesar da derrota por 1 a 0 contra o CSA, o técnico Ranielle Ribeiro demonstrou satisfação com o desempenho do ASA no amistoso preparatório para 2024. Ele destacou o volume de jogo e a competitividade da equipe, que enfrentou dificuldades mesmo com desfalques. O treinador vê aspectos positivos que podem ser trabalhados para a próxima temporada.

Vélez campeão

O Vélez Sarsfield conquistou o Campeonato Argentino de 2024 ao vencer o Independiente por 2 a 1 na final. O título encerra um jejum de 12 anos e consolida o clube como uma das grandes forças da temporada. Com uma campanha sólida e atuações decisivas, o Vélez superou adversários tradicionais e celebrou a conquista junto à sua torcida, que agora sonha com novos desafios no cenário internacional.

Love no Flamengo?

Vagner Love revelou o desejo de voltar ao Flamengo, clube onde se destacou em 2010. Com a provável saída de Gabigol, o atacante de 40 anos afirmou estar preparado para assumir o comando do ataque rubro-negro. A declaração gerou repercussão entre os torcedores, que avaliam se a experiência e o faro de gol de Love seriam suficientes para atender às expectativas de uma nova fase no clube.

CAOS

Eleição, marcada para a próxima quarta-feira, pode não acontecer



Acordo de inadimplentes e empréstimo em factoring geram nova crise para eleição no CRB

A eleição do Clube de Regatas Brasil (CRB) pode ser judicializada. O clima de guerra nos bastidores pode revelar uma série de acontecimentos fora da curva.

O temor pela divulgação de acordos para diretores receberem

comissão pela venda de jogadores, o empréstimo feito a uma factoring e o pagamento, por parte de um importante conselheiro, para deixar eleitores de um dos candidatos adimplentes para a eleição da nova diretoria do clube, estão mobilizando o bastidor.

A eleição, marcada para a

próxima quarta-feira, pode não acontecer caso os grupos não apaguem a fogueira. A bomba, revelada pelo blogueiro Dayroni Lima acirrou ainda mais o clima e a tensão é pela divulgação de acontecimentos que a mídia, torcedores, conselheiros e a justiça não têm conhecimento.

Informações de bastidor

confirmam que há uma divisão que pode implodir o futuro do Galo. Os bastidores também revelam que é praticamente igual o número de conselheiros que não querem nem o atual presidente Mario Marroquim nem o ex-presidente Marcos Barbosa.

TÍTULO MUNDIAL

O Cruzeiro ignorou o favoritismo do Trentino, venceu por 3 sets a 1 e conquistou o Mundial de Clubes de Vôlei. Em uma exibição de alto nível, o time brasileiro demonstrou resiliência e qualidade técnica, reafirmando sua posição como uma das potências do vôlei mundial. Esta é mais uma conquista histórica para o clube, que segue colecionando títulos internacionais.



LYOTO NO CINEMA

Lyoto Machida, ex-campeão do UFC e um dos maiores nomes do MMA, embarca em uma nova fase na carreira ao integrar o elenco de Shaolin do Sertão 2. O filme, sequência de uma das comédias brasileiras mais aclamadas, traz o paraense em um papel que promete explorar seu carisma e habilidade marcial, ampliando sua presença no cenário cultural além do esporte.



F1 SURPREENDE

Os carros da Fórmula 1 para 2024 estão mais rápidos do que o esperado, de acordo com a Pirelli. A fabricante de pneus destacou que a evolução técnica das equipes contribuiu para performances impressionantes nos testes iniciais da temporada. Esse salto de desempenho deve trazer corridas ainda mais competitivas, com tempos recordes sendo uma possibilidade concreta para o próximo ano.



ABEL NO SPORTING?

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras, estaria disposto a reduzir seu salário para comandar o Sporting, de Portugal. A especulação surge em meio a rumores sobre um possível retorno do treinador ao futebol europeu, onde já conquistou títulos importantes. Abel não esconde o carinho pelo futebol português, o que alimenta expectativas sobre uma possível negociação.



REVIRAVOLTA TÁTICA

Técnico reconhece falhas da equipe após a derrota para o Manchester United e pede mais do seu time

Guardiola assume responsabilidade pela crise do Manchester City e promete buscar soluções

Após uma derrota de virada por 2 a 1 para o Manchester United, Pep Guardiola não hesitou em assumir a responsabilidade pela má fase do Manchester City. Em entrevista após o clássico, o técnico espanhol reconheceu que a equipe está em um momento difícil e que precisa urgentemente de ajustes para voltar aos trilhos. "Eu sou o chefe, eu sou o manager e não sou bom o suficiente. Tenho que encontrar soluções e até agora não encontrei", disse Guardiola, que tem

enfrentado um período complicado à frente da equipe.

O Manchester City, atual tetracampeão do Campeonato Inglês, viu sua sequência de oito derrotas em 11 partidas se estender após o revés no clássico contra o United. Guardiola, que esteve no comando do time por nove temporadas, sabe que a situação exige uma resposta rápida. "Quando você perde tantas vezes, algo não está certo. É a minha responsabilidade e estou tentando encontrar maneiras de reverter isso", afirmou o treinador.

O técnico também minimizou as desculpas de lesões e calendário apertado, reforçando que o

desempenho da equipe está aquém do esperado, independentemente das dificuldades externas. "Podemos falar de lesões, de um calendário apertado, mas a verdade é que, quando estamos vencendo por 1 a 0 e depois sofremos dois gols, isso não é uma questão de azar", analisou Guardiola, que frisou que não há mais espaço para justificativas no City.

O meia Bernardo Silva, outro nome importante do City, também não poupou críticas ao desempenho do time, destacando a falta de consistência e foco nos momentos decisivos. "Estamos jogando como um time sub-15. É frustrante

porque, até os 41 minutos do segundo tempo, o City era o único time que merecia vencer", disse o jogador, demonstrando insatisfação com a performance coletiva.

O desafio agora é encontrar respostas para corrigir a queda de rendimento e reconquistar a confiança do elenco e da torcida. O Manchester City não tem mais margem para erros se quiser manter suas ambições intactas na temporada. Guardiola sabe que a pressão aumentará e o próximo passo é encontrar soluções que possam fazer o time voltar a brilhar.



Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV